

DIDÁTICAS ESPECÍFICAS E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: O CASO DO MESTRADO EM ENSINO DAS CIÊNCIAS

Sonia Regina Mendes dos **Santos** – UERJ-PROPEd

Herbert Gomes **Martins** – UNIGRANRIO

Patricia Maneschy Duarte da **Costa** – AEDB

Cleonice **Puggian** – University of Cambridge

Este trabalho apresenta um estudo qualitativo, do tipo estudo de caso, tendo como sujeitos os alunos de um Mestrado Profissional em Ensino das Ciências. A pesquisa analisa a contribuição da pós-graduação *stricto sensu* na emergência de uma nova identidade docente associada à (re)significação das didáticas específicas. O desenho da pesquisa foi estruturado em duas fases desenvolvidas entre 2010 e 2011: na primeira, de caráter documental, examinamos 16 dissertações adotando como unidades de análise: a) a escolha dos objetos de estudo pelos alunos, b) as metodologias de pesquisa e c) os “produtos pedagógicos”. Na segunda fase entrevistamos nove concluintes durante uma entrevista em grupo, consubstanciando as categorias que emergiram durante a análise documental. Dados indicam a emergência de inovações didáticas e transformações no saber docente resultantes da dialética entre a formação no Mestrado Profissional e o trabalho cotidiano desses professores. Identificamos o advento de uma nova profissionalidade que se exerce, concomitantemente, nas licenciaturas e na educação básica. Resultados indicam que, ao articular o saber de diversas áreas, as didáticas específicas assumem uma nova configuração e rompem com tradicionais divisões epistemológicas. O estudo mostra ainda a emergência de novos sentidos para a Didática como campo epistemológico. Conclui que as inovações tecnológicas e pedagógicas desenvolvidas na formação continuada enriqueceram o repertório desses docentes e ampliaram suas possibilidades para o saber e o fazer interdisciplinares.